

PEREGRINOS DE DEUS

EPIFANIA DO SENHOR

LEITURA | MT 2, 1-12

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e vimos adorá-lo». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado.

E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

TRANSCRIÇÃO | PE. JORGE BENFICA

Hoje somos convidados a viver o Natal de uma forma diferente. Parece que ainda paira no ar a suavidade, as melodias e a alegria, a esperança com que o nascimento do filho de Deus foi anunciado aos mais simples de coração, aos pastores. Hoje, os Magos vêm trazer os seus presentes repletos de significado: incenso, ouro e mirra. Incenso como expressão de adoração. Reconhecem na fragilidade do Menino de Belém a presença de Deus que vem ao encontro dos homens. Ouro porque essa mesma presença simples, amorosa, vem inaugurar um tempo novo, tempo de justiça, direito. Agora a verdade e a felicidade vão brotar do coração das pessoas. Mirra porque o nosso Deus não vem revestido de magnificência e poder, faz-se um de nós, assume a nossa natureza. Ele também é marcado pelo sofrimento. Engraçado que são três homens diferentes, de culturas diferentes, o que quer simbolizar toda a humanidade peregrina em busca de Deus, todas as raças e cores que se despem dos preconceitos culturais tradicionais e partem em busca de algo novo. Esses homens foram capazes de deixar as suas coisas. Foram capazes de ir ao encontro dessa novidade. Feito peregrinos foram ao encontro da pessoa de Deus que se faz simples e que vem morar em nós. Vem fazer morada em nós e no nosso meio.

Epifania é a festa de toda a humanidade que realiza o seu sonho de encontrar-se com Deus. Agora o nosso Deus não é um Deus distante. Agora o nosso Deus é um Deus que é próximo. É o Emanuel. É o Deus que está connosco. Talvez a história desses homens se assemelhe muito com a nossa história. Também nós somos peregrinos em busca de preencher os nossos corações com essa presença silenciosa e amorosa. Mas olhamos demasiado para o alto, para a estrela e nos ofuscamos com o seu brilho e perdemos a oportunidade de olhar para o chão da nossa realidade, para o chão da nossa limitação também, dos nossos apegos, daquilo que nos impede de encontrar essa presença amorosa que já está no nosso meio. Epifania é a celebração da festa de toda a humanidade peregrina que se encontra com Deus. Talvez hoje sejamos convidados a olhar para o chão da nossa realidade, a olhar por onde vamos caminhando como aqueles homens. E na incerteza dos caminhos, o que mais motiva, o que aquece o coração é o encontro com essa criança frágil, pobre, simples, mas que manifesta a grandeza da presença de Deus.

Os magos foram capazes de sair ao encontro, deixar tudo e perceber, naquela criança, o sentido das suas vidas. Talvez nós também somos convidados a perceber o sentido das nossas vidas. Os magos ofereceram presentes. Quais são os presentes que você gostaria de oferecer a essa criança de Belém? Este texto nos desafia a colocar tudo o que temos e somos, os nossos bens e os nossos dons ao serviço do Salvador. Aceitas o desafio?

DESAFIO

Coloca à disposição, tudo o que tens e és, os teus bens e os teus dons, serviço do Salvador.